

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**THALLES CARDIN CURSINO**

**PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE  
FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA CONTÁBIL**

**CRICIÚMA**

**2021**

**THALLES CARDIN CURSINO**

**PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE  
FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharelado no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof. Mestre João Vânio Mendonça Cardoso

**CRICIÚMA**

**2021**

**THALLES CARDIN CURSINO**

**PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE  
FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharelado, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, xx de novembro de 2021.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. João Vânio Mendonça Cardoso - Mestre - Universidade do Extremo Sul  
Catarinense - Orientador

Prof. Leonel Luiz Pereira - Mestre - Universidade do Extremo Sul Catarinense

Prof. Ademir Borges - Especialista - Universidade do Extremo Sul Catarinense

**Dedico este trabalho a minha mãe, por sempre me guiar e encorajar a nunca desistir.**

## **AGRADECIMENTOS**

A minha família, por ser minha base e ter me transformado na pessoa que sou hoje. Em especial a minha mãe, por ser mãe e pai, por ser guerreira e sempre me encorajar a seguir em frente e não desistir. Por sempre me ouvir e me guiar quando estou desviando do caminho a seguir.

Aos amigos que me acompanham de perto, sabem das minhas limitações e me aconselham sempre que necessário.

**“Cada escolha que fazemos é uma pequena  
revolução.”**

**Nobuhiro Watsuki**



## PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA CONTÁBIL

Thalles Cardin Cursino<sup>1</sup>

João Vânio Mendonça Cardoso<sup>2</sup>

**RESUMO:** Com o surgimento de novas tecnologias, a contabilidade acaba sendo diretamente afetada devido a sua relação direta com seus clientes. A quarta revolução industrial surge com a premissa de evolução em todas as áreas, causando mudanças. Analisando essa evolução, este estudo tem o objetivo de analisar as percepções e expectativas dos profissionais de contabilidade frente aos avanços tecnológicos da área contábil. A pesquisa é classificada como descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando o procedimento técnico de levantamento de dados ou *survey*. O questionário foi aplicado em 59 profissionais de diversas áreas contábeis, como área tributária, controladoria, setor contábil, departamento pessoal, administrativa, empresários contábeis, finanças, tecnologia da informação, bancária e consultoria. Referente ao resultado obtido os profissionais estão cientes da necessidade de atualização e obtenção de conhecimento nas novas tecnologias que surgem a cada dia, a fim de não serem ultrapassados pelas imposições do mercado de trabalho. Como limitações da pesquisa, aponta-se também a dificuldade de alcançar pessoas da geração X (pessoas nascidas entre 1965 e 1980) e *baby boomers* (pessoas nascidas entre 1946 a 1964) devido ao método de aproximação ter sido por meio da rede social *LinkedIn* e via *e-mail*.

**PALAVRAS - CHAVE:** Mudança tecnológica. Indústria 4.0. Novas tecnologias. Quarta Revolução.

**ÁREA TEMÁTICA:** Contabilidade Gerencial

### 1 INTRODUÇÃO

Por consequência da quarta revolução industrial, o mundo está na era da velocidade da informação e do conhecimento. De acordo com o relatório do Fórum Econômico Mundial, *The Future of Jobs Report* (2018), quatro grandes avanços tecnológicos que irão deslançar durante o período de 2018 a 2022, sendo eles, a internet móvel de alta velocidade, a inteligência artificial, o sistema *big data analytics*, e a tecnologia de armazenamento em nuvem.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Professor Mestre em , UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Os avanços tecnológicos chegaram ao Brasil, e alguns serviços são encontrados de forma *online* e são utilizados em escritórios contábeis, acompanhando assim a digitalização dos processos contábeis. O profissional de contabilidade deve procurar se atualizar e conhecer as novas ferramentas de trabalho, mantendo assim um equilíbrio entre o conhecimento da informação e a familiaridade com a tecnologia aplicada na contabilidade (OLIVEIRA, 2014).

A modernização dos aspectos tecnológicos afeta todas as áreas de trabalho, o que por via de fato conseqüentemente atinge a contabilidade e seus procedimentos diários. Levando em conta a quantidade de informação que os profissionais da área contábil têm de processar diariamente, sem a utilização da tecnologia de acordo com Oliveira (2014), seja por meio de equipamentos ou *softwares*, seria quase impossível manter os prazos para com os clientes.

Por conta dos avanços tecnológicos, manifesta-se a necessidade de os procedimentos contábeis serem modernizados para acompanhar a era da velocidade e da informação, seja para melhorar a produtividade, diminuir os recursos gastos com papel e impressoras, melhorar a qualidade e a velocidade dos serviços prestados.

Levando em conta as informações obtidas, faz-se o seguinte questionamento: Quais as percepções e expectativas dos profissionais de contabilidade frente aos avanços tecnológicos da área contábil? A partir deste questionamento, tem-se como objetivo analisar as percepções e expectativas dos profissionais de contabilidade frente aos avanços tecnológicos da área contábil. Para atingir esse objetivo definiu-se os seguintes objetivos específicos: i) evidenciar a importância dos recursos tecnológicos para atuação dos profissionais; ii) identificar os principais recursos tecnológicos e o perfil dos profissionais de contabilidade; e iii) conhecer as percepções e expectativas dos profissionais de contabilidade frente aos avanços tecnológicos.

O presente estudo se justificará pelo ponto de vista teórico pois nota-se que a tecnologia avança numa velocidade cada vez maior, assim gerando novas possibilidades de exercer as rotinas contábeis, por meio de tecnologias que geram tempo hábil para as empresas. Desta forma pretende-se que o estudo aponte a importância das inovações tecnológicas na gestão e prestação dos serviços contábeis. Pelo ponto de vista prático este estudo será relevante, demonstrando novas formas de prestações e de otimização dos serviços pelo fato de levantar novas possibilidades e informações para as empresas contábeis. Do ponto de vista social, este estudo desperta nos profissionais o senso de atualização tecnológica e profissional, contribuindo para o sucesso de suas empresas e conseqüentemente gerando emprego e renda.

A estrutura deste trabalho seguirá pela introdução, onde descreve a contextualização e a problematização do tema selecionado. A segunda seção trata a fundamentação teórica que traz todo o embasamento teórico para a pesquisa, a terceira seção tratará dos procedimentos metodológicos da pesquisa. Na quarta e quinta seção está presente a análise dos dados e as limitações da pesquisa, sugestões para estudos futuros, e as considerações finais deste estudo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA





Para abranger o tema sobre a contabilidade e a tecnologia nos dias atuais, é necessário buscar a base na Revolução Industrial e na grande evolução tecnológica que foi vivida no século XXI, em suas diversas fases.

Boettcher (2015) fundamenta que a ciência passou por um contínuo processo de evolução a partir do século XVIII, onde o ser humano obteve novas tecnologias que fizeram a vida do mesmo ser mais rápida. O autor ainda explana que esse processo de transformação tecnológica que o ser humano presenciou é chamado de Revolução Industrial.

## 2.1 AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS

A primeira Revolução Industrial iniciou-se no início do século XIX na Inglaterra. Segundo Boettcher (2015) a grande descoberta que causou uma reviravolta nos setores de produção e transportes foi a utilização do carvão como uma fonte de energia, que causou o surgimento das máquinas a vapor e a locomotiva.

Cavalcante e Silva (2011) afirmam que a Revolução Industrial teve um papel essencial para moldar a sociedade atual e toda a revolução tecnológica que é presenciada nos dias de hoje, além de ser o precursor do capitalismo como conhecemos.

É importante ressaltar que em concordância com Boettcher (2015) nesse período surgiram os métodos de automação de processos, fazendo com que máquinas fizessem parte do processo produzido que antes era manufaturado.

## 2.2 SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Um dos diferenciais dentre a Primeira e Segunda Revolução Industrial foi a ciência e os laboratórios de pesquisa tomando frente nos desenvolvimentos das indústrias elétricas e químicas. Houve também o avanço nas questões de produção em massa de bens, organização e administração do trabalho, e a utilização de processos automatizados como por exemplo a correia transportadora. (DATHEIN, 2003).

Esses avanços que ocorreram nesse período surgiram de acordo com Boettcher (2015) devido à demanda crescente, tanto de trabalho como de donos de indústria querendo maximizar seus lucros. O autor ressalta também que nesse período houve a utilização da energia elétrica, motor a explosão, corantes sintéticos, produção em massa de aço e alumínio, assim como a invenção do telégrafo, que estimulou a tentativa de novos mercados e aceleração do ritmo de trabalho.

É importante lembrar que esse período da Segunda Revolução Industrial foi marcado pelo aprimoramento e aperfeiçoamento das tecnologias da Primeira Revolução Industrial, dando novos horizontes para diversas áreas profissionais. Durante essa época surgiu o Fordismo, trouxe a semi automatização do trabalho e as linhas de montagem racionalizando a produção, trazendo inovações técnicas e organizacionais (BOETTCHER, 2015).

Houve nesse período a descoberta de uma fonte de energia que revolucionaria o mundo, o petróleo. De acordo com Dathein (2003) o petróleo continha diversas vantagens quando em comparação com o carvão, por exemplo, a



fonte descoberta era duas vezes mais produtiva quando mensurada por peso e ainda ocupava menos espaço que o carvão. O autor continua enfatizando que ao longo do tempo o petróleo substituiu o carvão em diversos ramos, começando pelas marinhas, e com o passar dos anos nas ferrovias e indústrias.

As descobertas e avanços feitos durante o período da Segunda Revolução Industrial moldaram o que seriam a indústria e a civilização do século XX (DATHEIN, 2003).

### 2.3 TERCEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Terceira Revolução Industrial é conhecida também como afirma Boettcher (2015) como a Revolução Técnico Científica e Informacional, onde houveram uma série de processos de inovação tecnológica nos campos da informática, robótica, telecomunicações, transportes, biotecnologia e nanotecnologia. O autor também detalha que não existe uma data específica para o início desse período, mas diversos pesquisadores determinam que essa data foi a partir de 1970.

Entre as mudanças da Segunda Revolução Industrial e a Terceira Revolução Industrial está a predominância do modelo Toyotista, onde a produção é ajustada de acordo com a demanda, esse tipo de processo precisa de tecnologias mais avançadas e uma quantidade menor de trabalhadores que são capacitadas para exercer seu papel na operação dos sistemas utilizados. Esse modelo substituiu em grande parte o modelo Taylorista/Fordista surgido no período antecessor a essa grande revolução (BOETTCHER, 2015).

Essas mudanças afetam o mundo no geral, assim como o mercado de trabalho, que de acordo com Silva et al. (2002) geraram um mercado mais rápido, que por consequência afeta a economia de uma forma que as empresas precisam se adequar a estes novos processos. Os autores continuam afirmando que essas alterações implicam ao mesmo tempo as divisões de tarefas, a urgência de novos setores econômicos, a diminuição do trabalho industrial e do trabalho manual tradicional.

Silva et al. (2002) contempla também como é espetacular o avanço tecnológico e científico da civilização humana ao longo dos últimos duzentos, trezentos anos. Os autores lembram que nos últimos anos houve o surgimento da eletricidade, rádio, televisão, motores a explosão, o telefone e a expansão da informática com a *internet*.

### 2.4 QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Passaram-se mais de 200 anos desde a primeira revolução industrial, e hoje existem diversos avanços significativos que de acordo com como afirmam Magalhães e Vendramini (2018), alteram a organização econômica, política e social ao redor do mundo. Nos dias de hoje estamos vivenciando a quarta Revolução Industrial que traz progressões na tecnologia em grande escala, que afetarão todos os setores, os negócios, e inclusive a contabilidade.

Com todos os avanços na tecnologia ao longo dos anos, nos dias atuais o mundo digital e real está interligado como acredita Boettcher (2015), o ser humano tem a informação diretamente na palma de suas mãos com os *smartphones*, um



aparelho que consegue remotamente ter diversas funções no dia a dia. O autor ainda indica que essas revoluções tecnológicas irão nos preparar para a *internet* das coisas, onde tudo será interligado, criando diversas novas possibilidades.

Existe também o fato de que as empresas, principalmente no Brasil, não estejam preparadas para enfrentar as mudanças que ocorrerão em um futuro breve, como destaca a Confederação Nacional da Indústria (2016), as entidades participarão de um processo de experimentação das novas tecnologias, e nesse período se adaptarão de acordo com as suas capacidades e estratégias.

Esses avanços possibilitarão que novos produtos cheguem ao mercado mais rapidamente, beneficiará a versatilidade das linhas de produção, trará aumento na produtividade e na eficiência de uso dos recursos (CNI, 2016).

Os desafios impostos pelos avanços tecnológicos tornam-se complexos à medida que com o crescimento dos negócios, a criação de novos empregos e a demanda de mão de obra qualificada pode também acabar com certas tarefas do dia a dia que podem tornar-se obsoletas ou automatizadas. A diferença de habilidades entre os trabalhadores e os líderes das organizações pode em alguns casos acelerar os processos de automatização, assim como impor barreiras no crescimento da empresa (FORUM, 2018).

## 2.5 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade como é conhecida nos dias de hoje passou por diversos eventos históricos para chegar a tal patamar. Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) afirmam que mesmo que a contabilidade tenha surgido na Itália, durante o período da Renascença, existiram diversos outros povos e civilizações que integraram os antecedentes da Contabilidade.

Os autores ainda ressaltam que Luca Pacioli teve um papel essencial para a formação e evolução da contabilidade como conhecemos, um dos precursores do método das partidas dobradas, assim como a antítese entre débito e crédito.

A evolução da contabilidade acompanhou a evolução dos tempos e das organizações, e deixou de ser um sistema de escrituração e demonstrações contábeis para poder se tornar um sistema focado em informações e avaliações com caráter científico, institucional e social, com foco em conceder as informações necessárias aos usuários internos e externos (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Durante o período da Revolução Industrial a contabilidade deixou de estar estagnada e começou sua evolução, devido à alta demanda industrial e o crescimento populacional, mais dinheiro era necessário para adquirir novos equipamentos o que resultou no surgimento dos bancos para suprir o capital necessário (HANSEN, 2001)

Hansen (2001) destaca o fato de que durante a Revolução Industrial, surgiram leis que padronizaram as empresas no quesito contábil, um exemplo seria a necessidade de manter livros apropriados e que estivessem disponíveis para consulta dos acionistas. O autor continua afirmando que as normas aprovadas exigiam que os responsáveis da empresa declaravam as receitas e as despesas uma vez ao ano.



Iudicibus, Martins e Carvalho (2005) destacam a importância para a embriologia contábil, fato que auxiliou na evolução da mesma, devido a alguns ramos da contabilidade evoluírem para outros ramos, mas sem perder totalmente a forma inicial.

No Brasil, Hermes (1986) discorre que em 27 de maio de 1946 fora lançado o Decreto-lei nº 9.295, que sancionou a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) assim como conselhos regionais de Contabilidade (CRCs), cujo objetivo era servir como órgãos fiscalizadores da profissão de Contador e Guarda-Livros.

## 2.5 A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA E DA CONTABILIDADE

Com os avanços por conta da globalização, e das revoluções tecnológicas se torna necessário o profissional contábil obter conhecimento sobre as novas tecnologias da informação apenas para alcançar um patamar essencial para ter condições de exercer a profissão (OLIVEIRA; MALINOWISK, 2017).

Os avanços tecnológicos chegaram ao Brasil, e alguns serviços são encontrados de forma *online* e são utilizados em escritórios contábeis, acompanhando assim a digitalização dos processos contábeis. O profissional de contabilidade deve procurar se atualizar e conhecer as novas ferramentas de trabalho, mantendo assim um equilíbrio entre o conhecimento da informação e a familiaridade com a tecnologia aplicada na contabilidade (OLIVEIRA, 2014).

As velhas rotinas da contabilidade tornam-se ultrapassadas, e dão espaço para a modernização sistemática, MARTINS *et al.* (2012) descreve que as organizações de livros, registros, fichários, formulários dão espaço para discos rígidos, arquivos armazenados em computadores e para planilhas de informações. Essas evoluções que a contabilidade vem passando chegam no ponto em que os computadores são imprescindíveis do mercado de trabalho.

Esses reflexos podem ser observados pelo aumento dos trabalhos automatizados, a utilização de *softwares* diminui a utilização de papéis e documentos em circulação, MARTINS *et al.* (2012) ainda detalha que as rotinas de lançamentos de débitos e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, passaram a ser desenvolvidas por meio da utilização de computadores.

Um grande exemplo de mudança na contabilidade foi a adoção do Sistema de Informação Contábil (SIC) que para Silva *et al.* (2017) trata-se de uma ferramenta para organização operacional, que coleta, processa e utiliza esses dados para gerar as informações em tempo real para suprir as necessidades dos usuários.

MARTINS *et al.* (2012) explica que essa troca de serviço manual para o serviço com a utilização de *softwares* será eficaz somente se o Contador souber utilizar os dados que estão condensados em seu acervo digital, para poder então disponibilizar as informações de acordo com a realidade patrimonial do seu cliente.

Breda (2019) cita que as vantagens de utilizar a tecnologia são aspectos como a segurança, a exatidão e a qualidade das informações. Ele continua, o manejo de dispositivos móveis e tecnologia em nuvem, gera a facilidade ao acesso das informações, pessoas e serviços. Também traz o benefício de ter facilidade na



resolução de problemas relacionados a trabalhos repetitivos e retrabalho, o que por consequência gera mais precisão.

O *World Economic Forum* detalha em *The Future of Jobs Report* (2018), que existem quatro grandes avanços tecnológicos que vão deslançar durante o período de 2018 a 2022, sendo eles, a internet móvel de alta velocidade, a inteligência artificial, o sistema *big data analytics*, e a tecnologia de armazenamento em nuvem.

Ainda de acordo com o *The Future of Jobs Report* (2018), cerca de 50% das empresas entrevistadas neste estudo esperam uma redução na sua base trabalhadora devido aos processos que estão se tornando automatizados. Porém desses entrevistados 38% acredita também que, com a utilização de novos processos automatizados, novos cargos surgirão, fazendo com que essas empresas já estejam estudando aumentar o número de empregados para se preparar para as novas tendências globais.

É necessário também ter cautela com a utilização da tecnologia, Breda (2019) afirma que se deve atentar para a velocidade com que as mudanças ocorrem na empresa. A utilização de Inteligência Artificial, e a questão da responsabilização perante os processos e falhas ocorridas são pontos a serem observados.

Novas profissões emergentes estão surgindo devido ao aumento da demanda no mercado, dentre essas, estão os analistas de dados e cientistas, desenvolvedores de *softwares* e aplicativos, especialistas de *e-commerce* e *Social Media* como aponta o *The Future of Jobs Report* (2018), devido a esses cargos serem altamente dependentes das habilidades do indivíduo com a tecnologia. Ou seja, os trabalhadores têm de estar prontos e ter as habilidades necessárias para suprir as imposições do mercado, além de estar sempre buscando se atualizar.

## 2.6 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Para detalhar de forma que seja possível classificar a classe do profissional contábil, é necessário analisar o conceito de geração, que segundo Barbosa e Cerbasi (2014) é definida como uma geração, analisando de forma prática, o conglomerado de vivências históricas compartilhadas, valores, princípios, visão, assim como as formas de relacionamento com o trabalho e a vida.

Visualizando o conceito de geração, é possível analisar as classificações das mesmas, que segundo Grubb (2018) as gerações mais conhecidas são: *Baby Boomers* (aqueles nascidos entre 1946 e 1964); a Geração X (nascidos entre 1965 a 1980); Millennials ou Geração Y (nascidos entre 1981 a 1997); e Geração Z (nascidos de 1998 até os dias de hoje). O autor ainda complementa que cada geração foi moldada de acordo com os critérios de sua época e tem os seguintes traços e características como demonstra o Quadro 1.

Quadro 1: Traços e Características comportamentais de cada geração. (continua)

Características	<i>Baby Boomers</i>	Geração X	<i>Millennials</i> ou Geração Y	Geração Z
Traços	Orientação pela equipe	Autoconfiantes	Orientação por <i>Feedbacks</i>	Orientação global
	Otimistas	Céticos	Orientação pela comunidade	Safos em tecnologia



	Formais	Informais	Realistas	Pragmáticos e progressistas
<b>Objetivo de carreira</b>	Estabilidade	Equilíbrio trabalho-vida	Empreendedorismo	Trabalho vitalício (pouca confiança nos programas de seguridade social para financiar a aposentadoria).
	Hierarquias nítidas	Horário flexível	Diretrizes claras	Mensagens de texto
	Resistente às mudanças	Apenas mudanças necessárias	Mudanças frequentes Locais de trabalho divertido	
<b>Comunicação e tecnologia</b>	Telefone	<i>E-mail</i>	<i>E-mail</i>	Mensagens de texto
	Fax	Mensagens de texto	Mensagens de texto	Mídias sociais
	<i>E-mail</i>	Introdução à <i>internet</i> e aos computadores quando crianças ou adolescentes	Nativos digitais	Geração " <i>internet</i> no bolso"
	Introdução aos computadores como adultos		Cresceram com a <i>internet</i> e computadores	Cresceram com dispositivos móveis
<b>Pontos fortes no trabalho</b>	Jogadores de equipe	Não limitados pela estrutura	Safos em tecnologia	Safos em tecnologia
	Disposição para trabalho extra	Adaptáveis à mudança	Ansiosos por causar impacto no mundo	Independentes Valorização do crescimento
<b>Pontos fracos no trabalho</b>	Dificuldade para lidar com conflitos	Menos investimento pessoal no trabalho	Necessidade de estrutura, de supervisão e de validação	Baixa capacidade de concentração
	Resistência em pensar "fora da caixa"	Rejeição da estrutura e das regras	Expectativas irrealistas Falta experiência	Falta experiência

Fonte: Xavier, Carraro e Rodrigues (2020). (conclusão)

A mudança que ocorreu perante as gerações existentes se torna evidente de acordo com o estudo de Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), onde é possível perceber como a geração dos *Baby Boomers* são mais propensos a não encarar mudanças, enquanto as novas gerações como a Geração Y e Z tendem a observar a globalização em busca de mudanças.

O profissional contábil obteve ao longo do tempo uma imagem de guarda-livros, que atuava apenas para atender as exigências do fisco, e Santos et al. (2014) detalha que é de suma importância para a carreira do atuante da área contábil, atrelar aos seus pontos positivos, habilidades pessoais e interpessoais, noção e entendimento de gestão de negócios e venda, além de ser mais participativo no quesito de tomadas de decisão.

MARTINS *et al.*, (2012) detalha que a transformação acaba transformando o profissional contábil e sua relação com o processo decisório das empresas, e o contador atua mais como gerenciador das informações dos clientes.

Analisando a forma que as empresas dos dias de hoje atuam com a utilização de sistemas de gestão Conseq, Gomes e Devillat (2015) evidenciam o progresso tecnológico e sua influência no campo contábil, o que por fim, faz com



que as formas tradicionais de trabalho sejam duramente alteradas. Os autores continuam citando que é essencial para o profissional que busca se destacar no mercado de trabalho, o entendimento da tecnologia da informação.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção será abordado o enquadramento metodológico utilizado na pesquisa. Na sequência, serão apresentados os procedimentos utilizados no estudo para coleta e análise dos dados.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Este estudo traz uma abordagem quantitativa que de acordo com Silva e Menezes (2005) é tudo aquilo que pode ser quantificável, sendo necessária a utilização de formas estatísticas para seguir com análise e recolhimento dos dados como por exemplo, a porcentagem. O objetivo dessa pesquisa será redigido de forma descritiva, já que o intuito é descrever as expectativas e percepções dos profissionais de contabilidade quanto aos avanços tecnológicos. (GIL, 2017). Referente aos procedimentos, foi utilizado o levantamento de dados ou *survey*, pois segundo Gil (2008), foi criado um padrão para coleta de dados de um grupo de pessoas referente a um problema a ser estudado e assim de forma quantitativa obter uma conclusão referente ao assunto.

#### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para que os objetivos do estudo fossem alcançados foi aplicado um questionário para os contadores que atuam nas áreas de: controladoria, societária, pública, tributária, departamento de pessoal, finanças, TI, auditoria e consultoria. A seleção dos respondentes foi pelo perfil da plataforma *LinkedIn* de profissionais atuantes em Santa Catarina. A amostragem foi não probabilística, escolhida por conveniência. A amostragem não probabilística é aquela em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador (MATTAR, 1996).

O questionário foi enviado por meio do *chat* da rede social *LinkedIn* e também por *e-mail* para um escritório de contabilidade da cidade de Criciúma, Santa Catarina, cujo objetivo é analisar as percepções e expectativas dos mesmos frente aos avanços tecnológicos da área. Os envios para participar do questionário totalizaram 132 convites e foram obtidas 59 respostas (44%) ao longo do segundo semestre de 2021, em um período de 2 semanas a partir do envio do *link* para participação.

A plataforma utilizada para coleta de dados foi o *Google Forms*, que ao finalizar o questionário gera os dados para análise. Para apurar os resultados das perguntas feitas aos entrevistados, serão comparadas as respostas de acordo com a idade coletada dos mesmos para classificar sua geração, e assim suas características conforme o Quadro 1 apresentado por Xavier, Carraro e Rodrigues (2020).



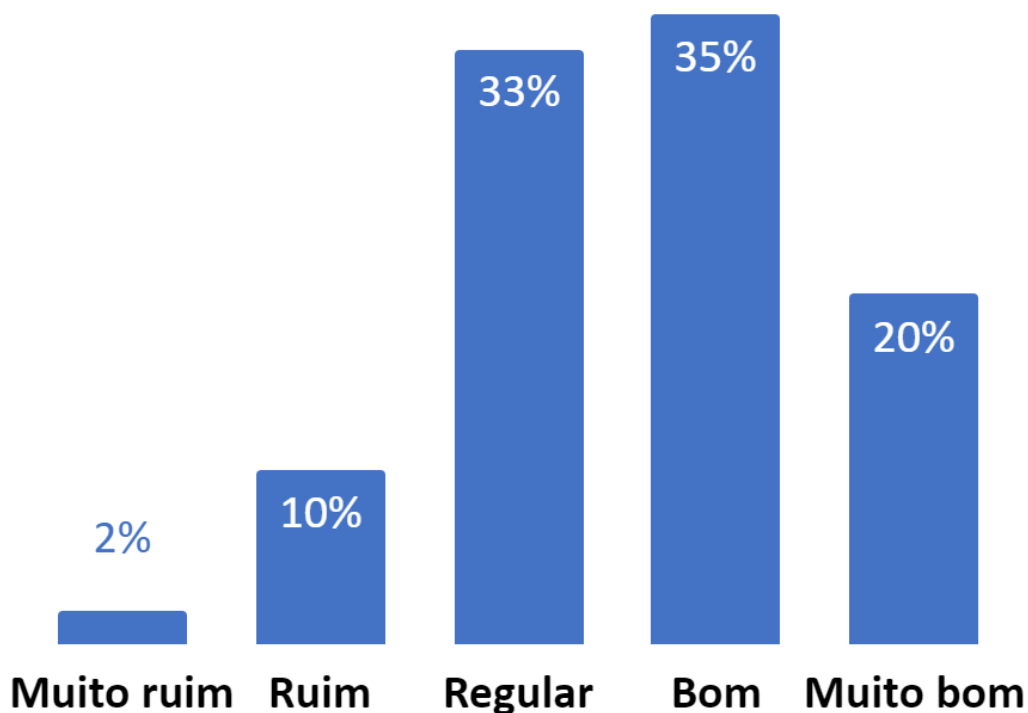
#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentre os 59 participantes, 64% é composto de profissionais do sexo feminino e 36% por profissionais do sexo masculino, distribuídos principalmente na faixa etária de 21 a 25 anos 32%; de 26 a 30 anos 27%; de 31 a 35 anos 25%; de 36 a 40 anos 7%; acima de 40 anos 5%, e de 18 a 20 anos 4%. Utilizando a Tabela 1 como base, é possível distribuir os profissionais na seguinte disposição: a geração Z representa 36% dos entrevistados; geração Y 59% e por fim a geração X 5% dos profissionais.

Esses profissionais estão distribuídos em diversas áreas de atuação, sendo principalmente entre a área tributária que contém 22% dos entrevistados; a área de controladoria consta com 17%; na área de contabilidade (setor contábil) 12%; área de departamento pessoal 10%; área administrativa 8%; empresário contábil e o setor de finanças com 7%; tecnologia da informação 5%; Estudante 3% e analista contábil, auxiliar contábil, área bancária e consultoria todos com 2%.

Ao responder quanto ao nível de conhecimento dos sistemas ERP, 35% dos entrevistados optaram por responder que tem um nível bom de conhecimento, dentre esse percentual; seguido por 33% que consideram seu conhecimento regular; 20% muito bom; 10% ruim; 2% muito ruim. Esses dados podem ser analisados no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Conhecimento em ERP



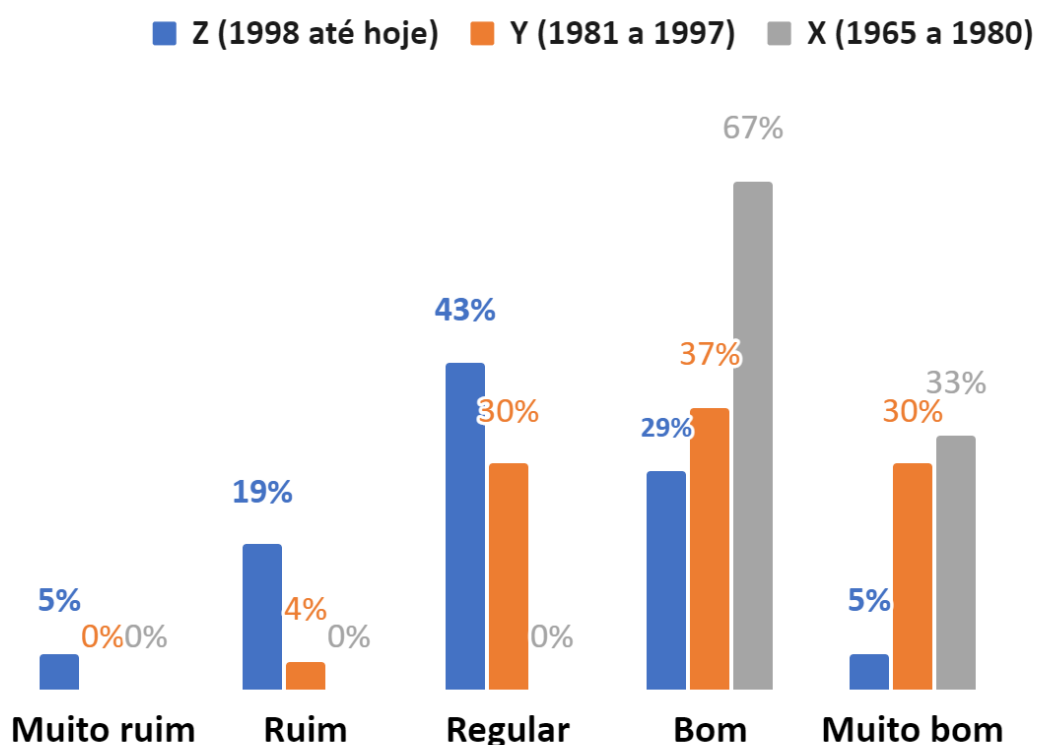
Fonte: Dados da pesquisa.





Quando esses dados são classificados por geração, o resultado demonstrado é que 37% que responderam ter um nível bom de conhecimento em ERP pertencem a geração Y, o que coincide com o que Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) indagam sobre essa geração, safos em tecnologia e que estão acostumados a lidar com as novidades tecnológicas. Por outro lado, 67% dos respondentes que pertencem a geração X responderam ter um conhecimento bom quanto aos programas ERP, assim como 33% dos mesmos descrevem seu conhecimento como muito bom o que mostra que realmente são adaptáveis a mudanças. É possível conferir esses dados no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Conhecimento em ERP por geração.

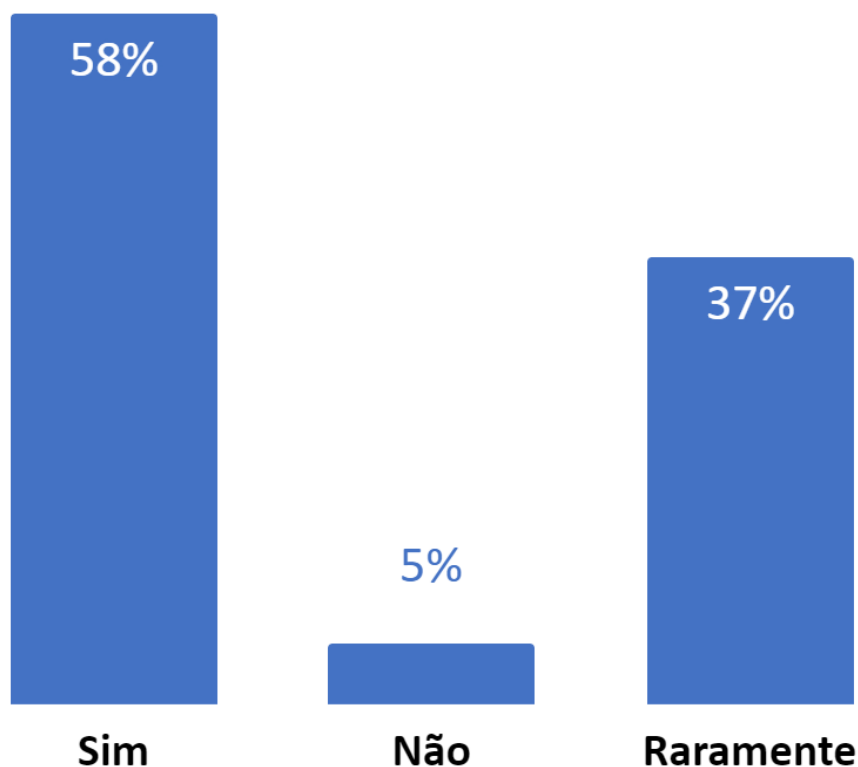


Fonte: Dados da pesquisa.

Questionados se onde trabalham recebem treinamentos orientados voltados a novas tecnologias, o resultado obtido aponta que 58% dos participantes responderam sim; 37% raramente recebe treinamentos e apenas 5% não recebe treinamento algum quanto a novas tecnologias. É possível visualizar esse resultado a partir do Gráfico 3:



Gráfico 3 - Comparativo quanto ao recebimento de treinamento geral.



Fonte: Dados da pesquisa.

A partir do momento que esses dados são convertidos para distribuir entre as gerações respondentes, é possível perceber que a geração X tem 100% dos respondentes que recebem treinamento com frequência, enquanto nota-se que as gerações mais jovens como a geração Z tende a ter apenas 42% dos respondentes como profissionais que usufruem de treinamentos referentes a tecnologia, podendo a causa ser desde a falta de experiência devido a pouco tempo atuando na área, como falta de investimentos em novas tecnologias nas empresas.

Mais desses resultados podem ser observados na Figura 1 abaixo, onde foram classificados os respondentes de acordo com suas gerações de acordo com as perguntas feitas aos mesmos.



Figura 1 - Perfil dos respondentes

Perfil dos Respondentes		Geração				Total	%
		Z	Y	X	Total		
Área de Atuação	Administrativa	2	2	1	5	8%	
	Analista Contábil/Fiscal	0	1	0	1	2%	
	Aux. Contabil	1	0	0	1	2%	
	Bancária	0	1	0	1	2%	
	Consultoria	0	1	0	1	2%	
	Contabilidade	3	4	0	7	12%	
	Controladoria	3	7	0	10	17%	
	Departamento Pessoal	1	5	0	6	10%	
	Empresário Contábil	2	1	1	4	7%	
	Estudante	1	1	0	2	3%	
	Finanças	2	1	1	4	7%	
	Societária	1	0	0	1	2%	
	Tecnologia da Informação	1	2	0	3	5%	
	Tributária	4	9	0	13	22%	
Conhecimento em ERP	Muito ruim	1	0	0	1	2%	
	Ruim	4	2	0	6	10%	
	Regular	9	10	0	19	32%	
	Bom	6	14	2	22	37%	
	Muito bom	1	9	1	11	19%	
Recebe Treinamento	Sim	8	23	3	34	58%	
	Não	2	1	0	3	5%	
	Raramente	11	11	0	22	37%	
<b>Total respondentes</b>		<b>21</b>	<b>35</b>	<b>3</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>	
<b>% respondentes</b>		<b>36%</b>	<b>59%</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>		

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Figura 1, é possível observar a tendência de os profissionais de geração Y e Z, representam um número maior no quesito de ter conhecimento em ERP regular, ruim ou muito ruim. Esse fator concorda com Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), quando cita que as gerações mais novas tendem a ter pouca experiência no mercado e consequentemente menos tempo investido em conhecimento na área profissional contábil.

Quando indagados diante da seguinte pergunta, “você se mantém atualizado quanto às novidades tecnológicas?”, 74% dos profissionais responderam estar acompanhando as mudanças do mercado profissional, indo de encontro com o que Oliveira e Malinowisk (2017) apresentaram no quesito de que o profissional necessita estar atualizado apenas para alcançar um patamar essencial para o mercado de trabalho.

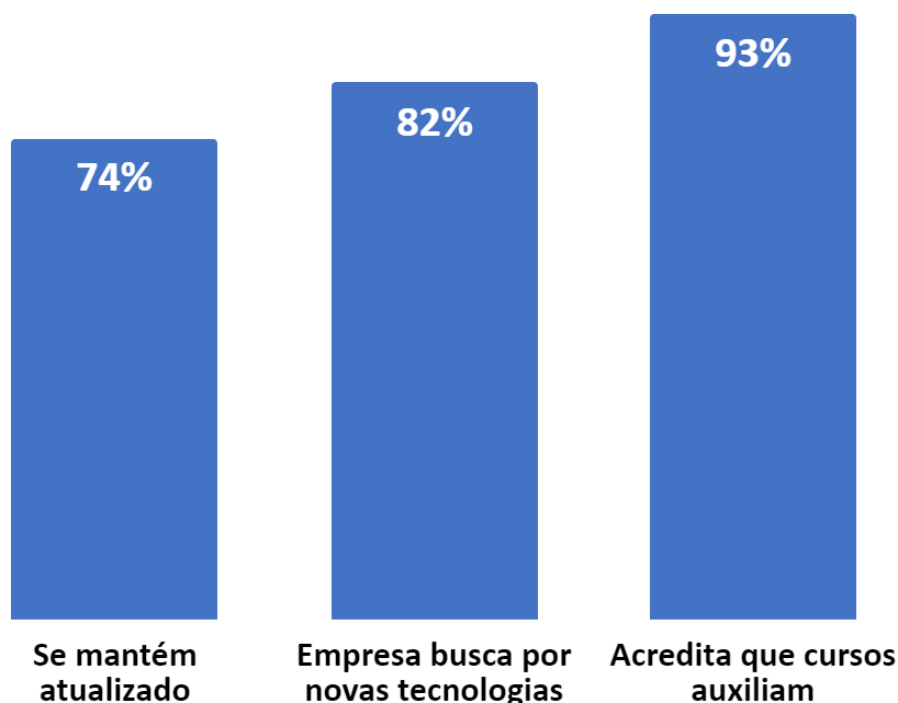
Ao serem questionados referente a empresa em que trabalham, se a mesma busca novas tecnologias no mercado para facilitar e otimizar as atividades, 82% dos respondentes responderam que as empresas onde exercem a profissão estão sim buscando novas tecnologias para suprir suas necessidades e agilizar os processos dentro do ambiente de trabalho. O que está de acordo com Breda (2019) que cita



que a utilização de novas tecnologias traz o benefício de ter facilidade na resolução de problemas relacionados a trabalhos repetitivos e retrabalho, o que por consequência gera mais precisão.

Dentro os respondentes, 93% acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento, e ao profissional se preparar para o futuro no mercado de trabalho, o que demonstra que a maior parte das gerações que responderam o questionário estão cientes da necessidade de atualização do profissional, e que a estagnação do mesmo pode acabar deixando o mesmo para trás. Esses dados podem ser conferidos no Gráfico 4:

Gráfico 4 - Percepções sobre atualização e novas tecnologias.

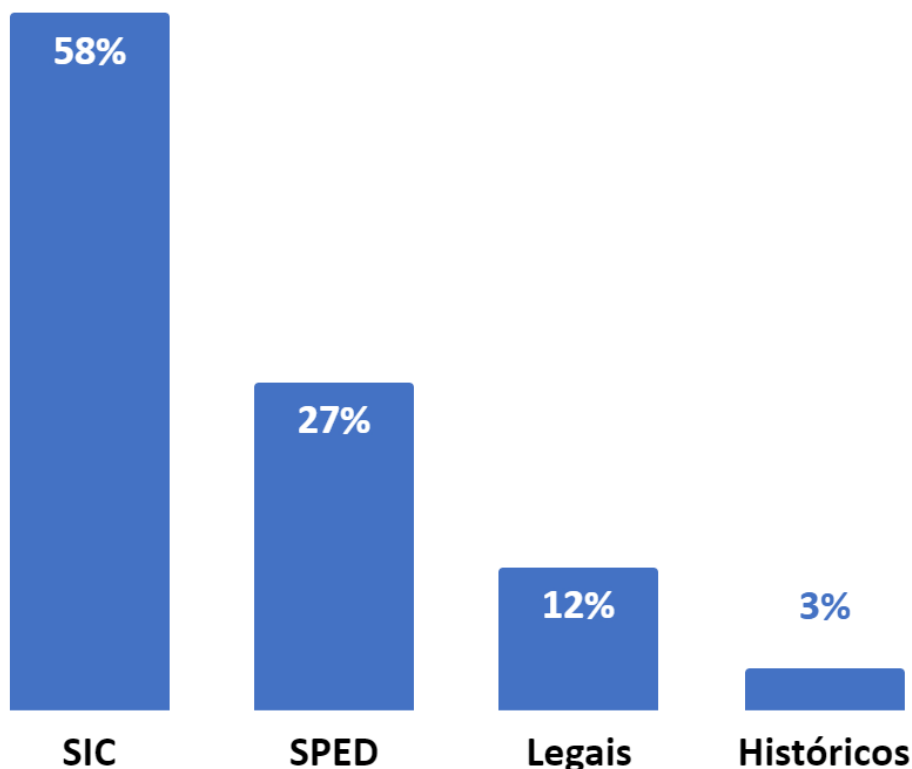


Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à opinião dos respondentes quanto ao fator que causou mais impacto na evolução da contabilidade, no âmbito geral, 58% concorda que a utilização dos SIC (Sistemas de Informação Contábil) foram o fator mais impactante na evolução da contabilidade; 27% acredita que seja o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital); 12% aspectos legais (Lei 6404/76, Lei 11638/07, CPCs); 3% fatores históricos como as grandes navegações e as revoluções industriais, que trouxeram maior complexidade nas operações financeiras e comerciais, como pode ser analisado no Gráfico 5:



Gráfico 5 - Fatores que mais impactaram a contabilidade geral.

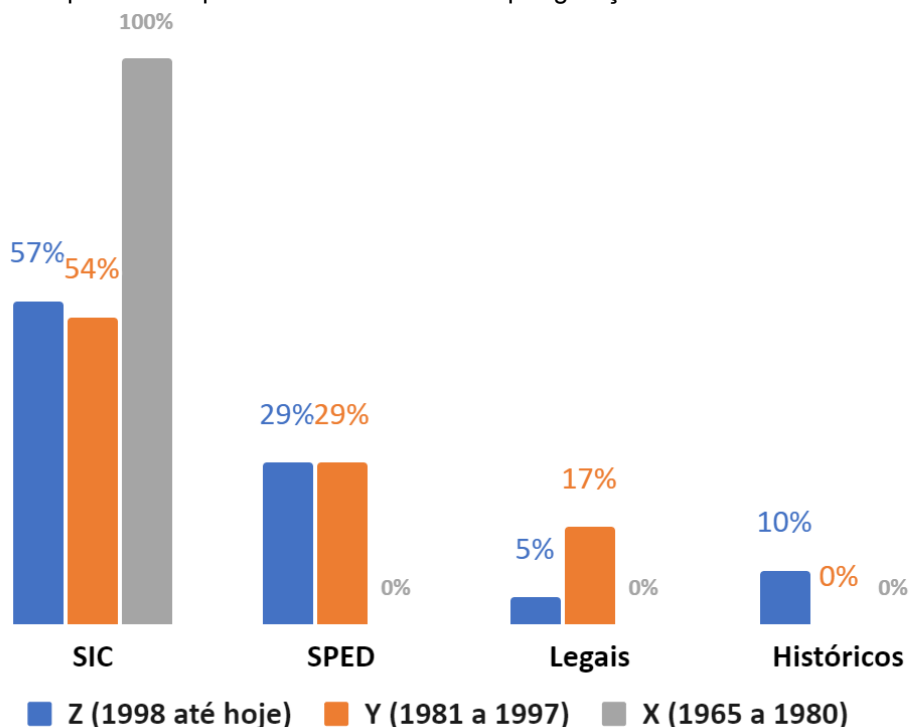


Fonte: Dados da pesquisa.

Distribuindo as respostas acima entre as gerações X, Y e Z, é possível notar que 100% dos respondentes da geração X acredita que os Sistemas de Informação Contábil foram o fator mais impactante na contabilidade, o que vai de encontro com Conseza, Gomes e Devillat (2015) que evidenciam o progresso tecnológico e sua influência no campo contábil, o que por fim, faz com que as formas tradicionais de trabalho fossem duramente alteradas. Quanto aos participantes da geração Y, 54% acreditam que o SIC também foi um fator muito impactante; 29% optaram pelo SPED e 17% pelos fatores Legais. Os respondentes da geração Z em sua maioria de 57% também acredita que o SIC é um fator impactante; 29% SPED e 5% nos fatores legais. Esses resultados demonstram que a maioria dos respondentes vê a tecnologia como um fator essencial na contabilidade nos dias de hoje, como é possível conferir no Gráfico 6:



Gráfico 6 - Fatores que mais impactaram a contabilidade por geração.

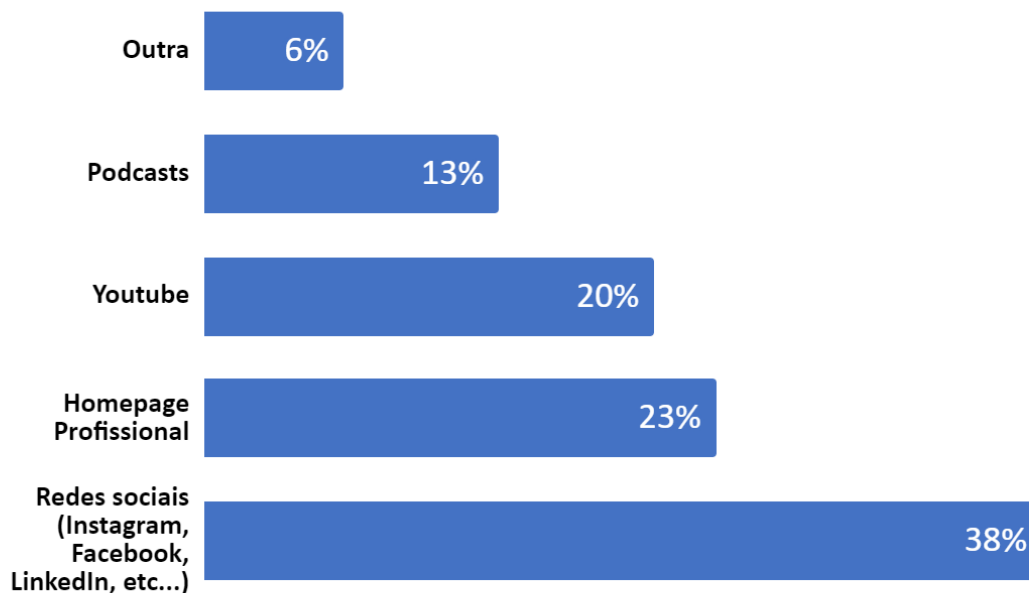


Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os canais de comunicação que o profissional de contabilidade necessita estar presente, os respondentes optaram da seguinte forma: 38% acredita que as redes sociais são o meio de comunicação mais necessário; 23% nas *homepages* profissionais; 20% no *Youtube*; 13% em *Podcasts*; e 6% optaram por outras. Conferindo os resultados é possível notar que os envolvidos na área contábil reconhecem que as redes sociais tem um peso maior na área profissional, o que mostra a busca por novas tecnologias tendo uma progressão, conforme Santos et al. (2014) é de suma importância para a carreira do atuante da área contábil, atrelar aos seus pontos positivos, habilidades pessoais e interpessoais, noção e entendimento de gestão de negócios e venda, além de ser mais participativo no quesito de tomadas de decisão. Os dados referentes a essa questão podem ser analisados no Gráfico 7:



Gráfico 7 - Canais de comunicação que o profissional de contabilidade precisa estar presente.

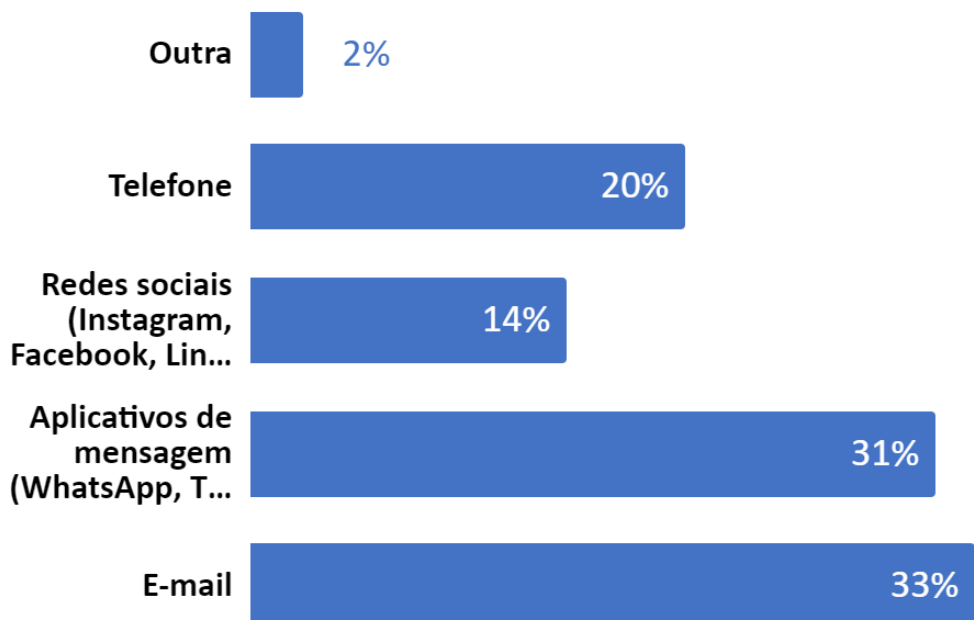


Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados referente aos meios de comunicação tecnológica mais utilizados na área onde atuam, os respondentes optaram pela seguinte forma: 33% responderam que o *e-mail* é o mesmo de comunicação mais utilizado; 31% optaram pelos aplicativos de mensagem (*WhatsApp, Telegram, Skype*); 20% telefone; 14% às redes sociais (*Instagram, Facebook, LinkedIn*), e o restante de 2% Outras. É possível analisar a proximidade que os aplicativos de mensagens têm com o *e-mail* visto que com a existência dos *smartphones* facilita a comunicação pela praticidade, assim como afirma Boettcher (2015), o ser humano tem a informação diretamente na palma de suas mãos com os *smartphones*, um aparelho que consegue remotamente ter diversas funções no dia a dia. Esses dados podem ser observados a seguir no Gráfico 8:



Gráfico 8 - Meios de comunicação tecnológica que você utiliza em sua área de atuação



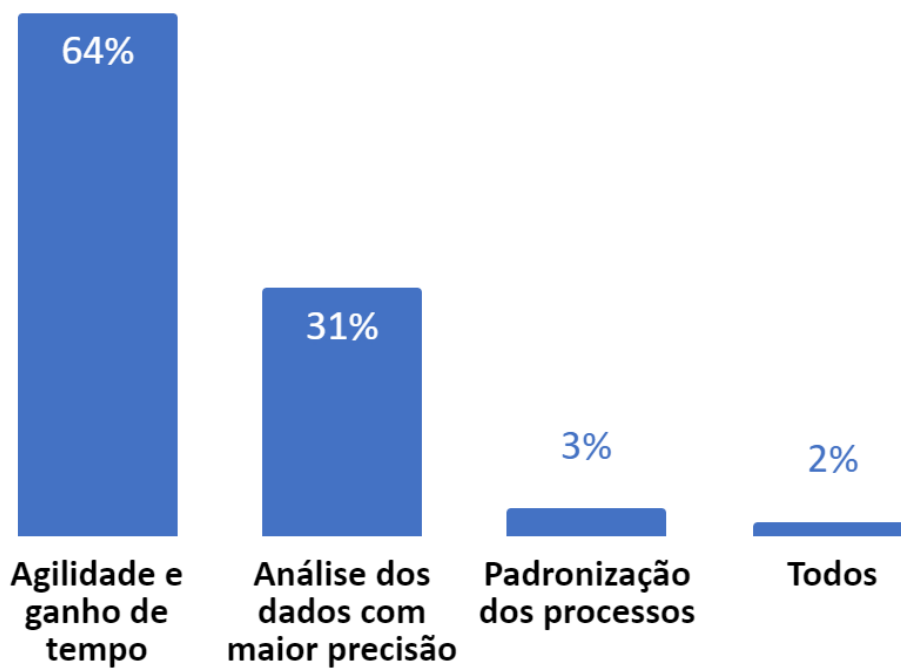
Fonte: Dados da pesquisa.

Questionados referente aos principais benefícios da utilização da tecnologia na contabilidade, analisando de forma geral, 64% dos contribuintes a pesquisa apontaram a agilidade e ganho de tempo como principal benefício; 31% a análise dos dados com maior precisão; 3% a padronização dos processos e 2% apontou como todas as opções anteriores, de acordo com o Gráfico 9:





Gráfico 9 - Benefícios que a tecnologia oferece para a contabilidade geral

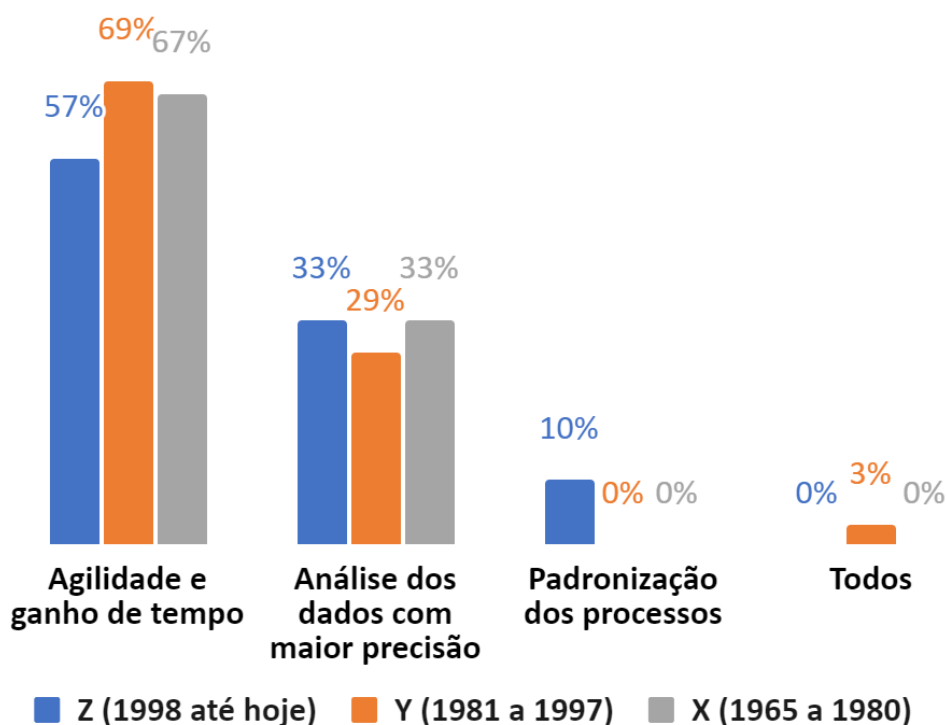


Fonte: Dados da pesquisa.

Comparando os dados obtidos e classificando por geração, pode-se observar que a geração Y com 69% dos participantes aponta a agilidade e ganho de tempo como um dos principais benefícios, seguido pela geração X com 67% e a geração Z com 57%. O que está de acordo com Breda (2019), que traz a informação de que a utilização da tecnologia gera segurança, exatidão e qualidade das informações, além de facilidade na resolução de problemas relacionados a trabalhos repetitivos e ao retrabalho. Consegue-se notar essas informações no Gráfico 10:



Gráfico 10 - Benefícios que a tecnologia oferece para a contabilidade por geração.



Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se também que, a padronização dos dados obteve apenas 10% de respondentes optantes, o que demonstra que a agilidade e ganho de tempo e análise dos dados com maior precisão tem uma prioridade maior para o profissional no dia a dia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as percepções e expectativas dos profissionais de contabilidade frente aos avanços tecnológicos da área contábil, buscando evidenciar a importância dos recursos tecnológicos na atuação dos profissionais, identificar os principais recursos tecnológicos utilizados no dia a dia.

Para alcançar esse objetivo foi elaborado um questionário que aborda a faixa etária, área em que o profissional atua, o nível de conhecimento em sistemas ERP, a frequência em que o mesmo participa de treinamentos referentes a novas tecnologias, percepções quanto a atualização e novas tecnologias, quais fatores mais impactaram a evolução da contabilidade, quais os benefícios para contabilidade que são obtidos utilizando tecnologia, os principais canais de comunicação que o profissional de contabilidade precisa estar presente. Meios de comunicação tecnológica que utilizam no dia a dia para assim, prosseguir com a análise e classificação dos dados.

Dentre os profissionais que participaram do questionário, a maioria faz parte do sexo feminino com 64% dos respondentes. Enquanto a faixa etária dos profissionais está em sua grande maioria entre 21 a 25 anos, representando 32%



dos participantes. Nessa faixa etária os mesmos se encaixam, segundo GIUBB (2018) na geração Y, que tendem a ser profissionais acostumados a lidar com tecnologia no dia a dia, porém carecem de experiência devido ao fato de ter concluído a graduação a pouco tempo.

Quanto ao recebimento de treinamento, nota-se que 58% dos respondentes responderam que recebem treinamentos referentes a novas tecnologias, porém um número a prestar atenção é o de 37% dos participantes raramente executar algum treinamento, e o de 5% não receber treinamento algum. Ainda na esfera da tecnologia, mas perante as percepções dos profissionais constituintes neste estudo, 74% buscam se manter atualizados quanto às novidades tecnológicas do mercado, um número bem expressivo e que corrobora com Oliveira e Malinowisk (2017) que citam que o profissional necessita se manter atualizado para acompanhar o mercado de trabalho. Outro número expressivo é que 93% dos contribuintes a este estudo acreditam que cursos na área tecnológica auxiliam ao desenvolvimento do profissional, levando a interpretação de que somente a graduação não é o suficiente para o profissional contábil.

Referente aos meios de comunicação em que o profissional necessita estar presente 38% dos participantes concordam que as redes sociais são um canal de comunicação importante para a presença do contador. Visto que, com a velocidade e a nova forma de *marketing* digital que virou uma tendência, cabe aos profissionais buscar entrar nesse nicho para alcançar uma gama maior de clientes, e exibir suas proficiências nesse meio. É importante relacionar que 31% dos respondentes utilizam como meio de comunicação aplicativos de mensagens em seu dia a dia, e 14% utilizam as redes sociais, aplicativos estes que são utilizados em *smartphones* e computadores e são utilizados pela grande maioria das pessoas no cotidiano, sendo um ponto para os profissionais se atentarem a utilizar mais.

O fator mais impactante para os respondentes são os sistemas de informação contábil, conforme 58% das respostas e que concorda com Conseza, Gomes e Devillat (2015) que traz o conceito de que a tecnologia mudou as formas tradicionais que a contabilidade era feita. No quesito de benefícios da utilização das tecnologias, 64% concordam que a agilidade e ganho de tempo hábil é o fator determinante no uso da tecnologia na contabilidade.

Essa pesquisa contribui com a informação de que os profissionais contábeis estão cientes de que precisam buscar se atualizar e conhecer as novidades tecnológicas que surgem, com o intuito de não acabar sendo ultrapassados por outros profissionais da área, ou por *softwares*, já que, a imposição e a tendência do mercado é a automatização de processos. Conforme MARTINS *et al.*, (2012) o profissional contábil tende a ser um gerenciador de informações para seus clientes.

Aponta-se a dificuldade em encontrar profissionais das gerações X e *baby boomers*, devido ao método de aproximação ser a rede social *LinkedIn* e via *e-mail*, o que pode ter sido uma das causas. Destaca-se dentre os profissionais encontrados da geração X que 100% deles buscam se atualizar e conhecem as novas tecnologias em utilização do mercado, assim como recebem treinamento para as mesmas. Enquanto as gerações Y e Z, sofrem por falta de experiência e a falta de incentivo tanto das empresas como na graduação de buscar treinamentos extras para estar em nível competitivo no mercado de trabalho.



Ainda referente a limitações da pesquisa, amostras com diferentes tamanhos e formas de captação geram resultados diferentes, pois dependerá da vivência do respondentes, assim como sua geração, tornando a pesquisa com um resultado altamente variável devido a esses fatores.

A quarta revolução industrial que está em andamento acelerará os processos de automatização, e novas tecnologias estão surgindo todos os dias, os profissionais contábeis têm de estar preparados para as mudanças, ter em seu leque de habilidades o conhecimento tecnológico necessário para suprir as imposições que o mercado trará. Além de ter um perfil mais ativo e participativo no dia a dia das empresas, o profissional contábil necessita ter um perfil de vendedor para se tornar diferencial dos outros. Para novos estudos na área, analisar as gerações Y e Z, que são as mais jovens no mercado e tendem a ter menos experiência devido ao pouco tempo atuando.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Christian; CERBASI, Gustavo. **Mais tempo, mais dinheiro: estratégias para uma vida mais equilibrada**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014, 205 p.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. CFC - Conselho Federal de Contabilidade. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 17 abr. 2021.

BOETTCHER, Maicon. Revolução Industrial - Um pouco de história da Indústria 1.0 até a Indústria 4.0. *In: Revolução Industrial - Um pouco de história da Indústria 1.0 até a Indústria 4.0*. [S. l.], 26 nov. 2015. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/revolu%C3%A7%C3%A3o-industrial-um-pouco-de-hist%C3%B3ria-da-10-at%C3%A9-boettcher/?originalSubdomain=pt>. Acesso em: 17 abr. 2021.

CAVALCANTE, Z. V.; SILVA, M. L. S. da. **A importância da Revolução Industrial no mundo da Tecnologia**. *In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA*, 7. 2011. Maringá. Anais eletrônico. Maringá. 2011. Disponível em: <[https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias\\_vieira\\_cavalcante2.pdf](https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias_vieira_cavalcante2.pdf)>. Acesso em: 20 abril. 2021.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). **Desafios para Indústria 4.0 no Brasil**. Brasília: CNI, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Uma Reflexão sobre os Impactos da Tecnologia na Contabilidade**. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/umareflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 05 mai. 2021.

COSENZA, J. P.; GOMES, Rebeca C.; DEVILLART, Dayane G. C. Habilidades e Competências Inerentes ao Profissional da Contabilidade no Atual Mercado de



Trabalho Brasileiro. **RBC - Revista Brasileira de Contabilidade**. Ano XLIV nº 214, p. 33-57, 2015.

DATHEIN, RICARDO. **Inovação e Revoluções Industriais: uma apresentação das mudanças tecnológicas determinantes nos séculos XVIII e XIX**. Publicações DECON Textos Didáticos 02/2003. DECON/UFRGS, Porto Alegre, fevereiro de 2003. Disponível em:  
<<https://www.ufrgs.br/napead/projetos/descobrimdo-historia-arquitetura/docs/revolucao.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FORUM, World Economic. **Future of Jobs Report**: centre for the new economy and society. Centre for the New Economy and Society. 2018. Disponível em:  
<[http://www3.weforum.org/docs/WEF\\_Future\\_of\\_Jobs\\_2018.pdf](http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:  
[http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 12/05/2021

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

GRUBB, V. **Conflito de gerações: desafios e estratégias para gerenciar quatro gerações no ambiente de trabalho**. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

HANSEN, E. J. **A evolução da contabilidade da idade média a regulamentação americana**, CRC - RJ ago. 2001.

HERMES, Gabriel. **O Bacharel em Ciências Contábeis**. Brasília: Senado Federal. Centro Gráfico, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 16, n. 38, p. 7-19, ago. 2005. FapUNIFESP (SciELO).  
<http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772005000200002>.

KNUDSEN, D. R. (2020). **Elusive boundaries, power relations, and knowledge production**: A systematic review of the literature on digitalization in accounting. *International Journal of Accounting Information Systems*, 36, 1-22.

MAGALHÃES, Regina; VENDRAMINI, Annelise. **Os Impactos da Quarta Revolução Industrial**. Gv Executivo, São Paulo, p. 40-43, 2018. Disponível em:  
<<https://eds.b.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=0&sid=cdac7995-d854-46c1-b99d-66ecd7447834%40pdc-v-sessmgr01&bdata=Jmxhbm9c9cHQtYnlmc2l0ZT1lZHMtbGl2ZQ%3d%3d#AN=128693145&db=bth>>. Acesso em: 17 abr. 2021.



MARTINS, Pablo *et al.* **Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade**. Minas Gerais, 2012. 13 p. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2021.

OLIVEIRA, Diego Bianchi de; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial**. Revista de Administração, Frederico Westphalen, v. 14, n. 25, p.3-22, maio 2017. Semestral. Disponível em: <<http://www.revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596/2249>>. Acessado em: 20/10/2021

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491315.

OLIVEIRA, F. T. de; SIMÕES, W. L. **A Indústria 4.0 e a produção no contexto dos Estudantes de Engenharia**. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 2017. Goiás. Anais eletrônicos. Goiás, 2017. Disponível em: <[https://sienpro.catalao.ufg.br/up/1012/o/Fernanda\\_Tha%C3%ADs\\_de\\_Oliveira.pdf](https://sienpro.catalao.ufg.br/up/1012/o/Fernanda_Tha%C3%ADs_de_Oliveira.pdf)>. Acesso em: 05 de mai. 2021.

SAKURAI, R.; ZUCHI, J. D. **AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS ATÉ A INDÚSTRIA 4.0**. Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 480-491, 2018. DOI: 10.31510/infa.v15i2.386. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/386>. Acesso em: 17 abr. 2021.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa. Metodologia de pesquisa**, [s. l.], 1 jan. 2013.

SANTOS, D. G.; ARAUJO, V. S.; CAVALCANTE, P. R. N.; BARBOSA, E. T. Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. **Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: Congresso USP, 2014.

SILVA, D. B. da. et al. **O Reflexo da Terceira Revolução Industrial na Sociedade**. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 22., 2012, Curitiba. Curitiba, ABEPRO, 2012. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2002\\_tr82\\_0267.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2002_tr82_0267.pdf). Acesso em: 20 abr. 2021.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ª ed. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2005.



XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** Contexto. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 45 (maio/ago. 2020), p. 34-50, 2020.



## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

**1) Qual gênero você se classifica?**

- Masculino
- Feminino
- Outro

**2) Qual a sua faixa etária?**

- 18 a 20 anos
- 21 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- Acima de 40 anos

**3) Qual a sua área de atuação**

- Administrativa
- Auditoria
- Consultoria
- Controladoria
- Departamento Pessoal
- Empresário Contábil
- Estudante
- Finanças
- Perícia
- Pública/Governamental
- Societária
- Tecnologia da Informação
- Tributária
- Docência
- Outra

**4) Como você classifica o seu conhecimento em ERPs e softwares voltados à Contabilidade?**

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

**5) Você participa de treinamentos para o uso de novas tecnologias?**

- Sim





- Raramente  
 Não

**6) Selecione um número na escala de 1 a 5, sendo 1: “discordo totalmente” e 5: ”concordo totalmente”**

Você se mantém atualizado quanto às novidades tecnológicas (no âmbito profissional)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

A empresa no qual você trabalha busca novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Você acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento, e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

**7) Na sua opinião, qual dos fatores abaixo proporcionou maior impacto na Contabilidade:**

- Desenvolvimento de sistemas de informações que integram todas as áreas de uma organização e proporcionam maior segurança na transmissão de informação
- Aspectos legais (Lei 6404/76, Lei 11638/07, CPCs...)
- Fatores históricos como as grandes navegações e as revoluções industriais, que trouxeram maior complexidade nas operações financeiras e comerciais
- Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)
- Outros

**8) Na sua opinião, qual o benefício mais importante que a tecnologia trouxe para a Contabilidade?**

- Agilidade e ganho de tempo
- Análise dos dados com maior precisão
- Resposta imediata aos clientes (interno e externo)
- Padronização dos processos
- Outros

**9) Na sua opinião, o profissional de Contabilidade da atualidade e do futuro, precisa estar presente em:**

- Redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, etc...)
- Podcasts



- Youtube
- Homepage profissional
- Outra
- Não precisa

**10) Indique os três principais meios de comunicação tecnológica que você utiliza em sua área de atuação**

- Telefone
- E-mail
- Mensagem de texto (SMS)
- Aplicativos de mensagem (WhatsApp, Telegram, Skype, etc...)
- Redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, etc...)
- Outra
- Não utilizo